



# Em Família

INFORMATIVO DOS IRMÃOS  
ANO XVIII Nº 202 – JAN a MAR 2015

## Por que os Estranhos Caminhos de Deus?

*“Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanta das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda.” (At 26.16)*

*“Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel. E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.” (At 9.15-16)*

*“...mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.” (Fp 3.12)*

Não é minha intenção falar longamente sobre estas passagens, mas tomar delas algumas coisas que estão implícitas ou incorporadas nelas como princípios. Elas se explicam em uma análise de causa e efeito: *“porque te apareci por isto...”* (At 26.16) *“...eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.”* (At 9.16) *“...para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus”.*

### O Soberano Propósito Governa nossa Salvação

O primeiro aspecto que é claro é o soberano propósito. O propósito é o aspecto positivo e governante da salvação. É para isto que somos salvos. É claro que não seria completamente certo dizer que, daquilo do que somos salvos é o aspecto negativo da salvação, mas este é o negativo comparado com o outro. Não é “de onde”, mas “para onde” ou “para” que é o lado positivo da salvação. Estagnação não tem lugar mesmo na criação não caída. Deus não apenas criou tudo e colocou o homem no governo e fixou limites para as possibilidades do homem e criação. As potencialidades eram imensas; e quando Adão falhou, ele não apenas perdeu o que era, mas aquilo que viria a ser. É dito que Adão “prefigurava aquele que havia de vir” (Rm.5:14). Figuras são sempre inferiores ao que elas representam. Adão deveria ser mais do que ele foi. Cristo é aquele algo mais – infinitamente mais – e quando Cristo redimiu, Ele não apenas redimiu o que havia antes de Adão pecar, mas também aquilo que Adão nunca possuiu ou herdou, mas que era intencionalmente para ele. Propósito governou a criação, e nós sabemos que, como parte do evangelho, o propósito de Deus foi perdido por Adão, e perdido pela raça de Adão. Além disso, o completo propósito de Deus não é nunca possuído e experimentado no momento que nascemos de novo.

Eu disse que estagnação não é uma característica da criação de Deus mesmo entre o que não é caído; mas para alguns o nascer de novo, e começar a conhecer as bênçãos da redenção, e então falhar em reconhecer que eles foram salvos não apenas “de” algo, mas “para” algo imenso, significa que a estagnação se introduziu e eles estão sempre

registrando tudo pelo passado; mas entre aqueles que têm apreendido o fato do propósito, eles estão sempre ocupados com o futuro, com algo à frente.



O Soberano propósito, como dizemos, é o fator positivo e governante da salvação. Você pode ter ouvido isto muitas vezes, mas eu desejo enfatizar isto de novo. Talvez você não tenha compreendido ainda. Existem ainda muitos Cristãos que estão apenas satisfeitos por serem Cristãos; eles conhecem Cristo como seu Salvador e estão buscando dia a dia viver como Cristãos; mas eles não estão conscientes de nenhum grande, poderoso, dominante motivo para o soberano propósito de sua salvação. Eles não são trazidos para uma visão alargada e apreensão deste soberano propósito. Estas pequenas afirmações que citamos antes, como *“aquilo para o que fui também preso”* e *“porque te apareci por isto”*, representam pouco ou nada para eles.

Mas para nós, como para Paulo, o Senhor diria, “Não apenas para salvar-te, não apenas para te livrar da perdição, não apenas para que escapes do julgamento apareci a ti, mas Eu tenho uma grande revelação para te dar daquilo para o qual

te salvei”. Este é o efeito das Suas palavras para Paulo, e elas são verdadeiras para nós também, e Paulo as deixa claras em suas cartas. Você deve ter certeza de que foi agarrado no seu homem interior por esta consciência, por esse senso de ser apreendido por e para um supremo propósito, para que isto então domine a sua vida – algo que elimina o elemento de tempo, para que você não esteja limitado à ideia de viver apenas uma boa vida Cristã até morrer. Isso tira de cena nossa vida, e nós sabemos bem disso.

Isto é tudo que eu quero dizer sobre o primeiro ponto. Mas eu quero estar certo de que você está realmente agarrado e no controle disto que os primeiros Cristãos sentiram tão fortemente e que os Apóstolos (especialmente Paulo) sentiram dores para trazer à Igreja. O Soberano Propósito governa todas as atividades de Deus na vida de cada um dos Seus filhos, e o sentido e fato do propósito, relacionado à nossa salvação, e acima de tudo relacionado à parte central de nossa salvação, o aspecto positivo.

### **Os Caminhos de Deus determinados pelo Seu Propósito**

Então, com certeza, seguem-se naturalmente os caminhos soberanos de Deus conosco relacionados ao Seu soberano propósito. A única coisa que eu vou dizer agora sobre isto é que, os caminhos de Deus conosco serão, e devem ser consistentes com o Seu soberano propósito. Neste ponto devemos ser realmente inteligentes e vivos. Nós devemos olhar e ver como nossos caminhos correspondem ao propósito de Deus e estão sob o Seu controle soberano. É parte de nossa educação, e de gratificação para o nosso coração quando somos capazes de discernir isto, observar como nossa experiência e nossa história correspondem ao objetivo de Deus e com os princípios que governam o Seu propósito. De tempo em tempo será bom para nós que possamos estar firmes e dizer, “Agora, isto é o que é revelado como propósito de Deus, e somos chamados de acordo com este propósito. Pode minha experiência espiritual e história me dar a segurança interior de que Deus está tomando o único caminho pelo qual o seu propósito pode ser cumprido?”

O que queremos dizer com isto? Vamos citar um ponto ou dois que podem ilustrar isto. Aqui vamos descortinar algo muito vasto, e nós não podemos apenas parar e olhar a isto desde fora.

### **O Propósito – A Expressão de um Testemunho**

#### **a) Vida no meio da Morte**

“O Testemunho de Jesus” é uma frase que abrange um grande volume de coisas no livro de Apocalipse. De fato, ela abrange toda a Bíblia. Agora supondo, como argumento, que o objeto do chamado da Igreja é o testemunho da vida Divina. (Isto não é suposição, mas uma realidade. “*Nele estava a vida*” (João 1.4), “*Eu vim para que tenham vida*” (João 10.10): este é o testemunho de Jesus). Supondo então que o testemunho de Jesus é o testemunho da vida Divina: o que é necessário para que nossa experiência e história possam corresponder com o propósito Divino? É necessário que sejamos colocados em um ambiente onde somos assaltados continuamente pela morte. A vida se torna algo muito real quando a morte está ao nosso redor e muito ativa. Então, se o propósito é a manifestação da vida Divina, então aqueles que são chamados de acordo com aquele propósito devem

ter uma história de conflito com a morte. Isto é simples e óbvio. Se, então, você e eu tivermos esta história e experiência, podemos recuar e dizer, “Oh, está tudo errado! Como poderemos sair dessa situação?” Mas deveríamos, no entanto, dizer, “Isto está de acordo com o objetivo em vista, existe consistência entre os caminhos de Deus e nossa experiência.”

O mistério da vida é uma das características supremas, se não a característica suprema, de todo o registro das Escrituras. Eu não estou tentando lidar com isto exaustivamente aqui, mas apenas trazer um ponto que imediatamente diz respeito a nós. Qual é o mistério de Cristo? Muitos homens além de Jesus Cristo foram criados em Nazaré. Coloque todos em fila. Você pode discriminar entre eles algo além de suas feições naturais? Não. E ainda existe uma diferença entre Jesus e o resto. Qual é a diferença? Apesar de exteriormente Ele parecer com o resto, existe um mistério relacionado a Ele, existe algo lá, Ele não é igual. As pessoas tentaram lidar com Ele como lidaram com outros homens, mas eles descobriram que estavam lidando com alguém único, em quem havia algo diferente. “O mistério de Cristo” (Ef 3.4), quem Cristo realmente era!

O mistério da vida. “Chamados de acordo com seu propósito.” Supondo então que a Igreja deve ser a manifestação da vida, e testemunho da vida Divina, então a Igreja será colocada por toda a história em cenários de morte, com as forças da morte enfurecidas contra ela.

#### **b) Luz no meio das Trevas**

O mesmo se aplica à luz. “*Eu sou a luz do mundo*” (João 8.12). Mas não havia um brilho sobre Ele, nenhuma auréola ao redor de sua cabeça, nada exterior que dissesse ao homem, “Esta é a luz do mundo”. Mas a vital união com Ele pelo Espírito posteriormente significou que estes nesta união tinham uma grande iluminação nos seus espíritos. Neste sentido, não fisicamente, eles se tornaram luminares para aqueles que estivessem buscando a luz. Existia um mistério relacionado a isto. Ninguém poderia discernir isto exceto de maneira espiritual. Digamos então que o chamado é este – manifestar a luz. Então devemos ser colocados nas trevas uma vez e outra vez para que haja um testemunho.

“...este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel. E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome.” Ele deve sofrer para que este Nome possa surgir com toda a glória. A causa de tudo é ser achado no chamado e eleição, e o efeito do chamado é o de ser visto em sofrimento, um cenário que traz à luz a realidade deste chamado. “...por isto...” Você tem essa convicção? Então observe à medida que você me acompanha e veja se os caminhos do Senhor com você não estão perfeitamente consistentes com aquilo com o qual Ele busca.

#### **c) O Celestial no Mundo**

Você diz que um princípio da vida da Igreja é aquilo que é celestial, não mundano, desapegado deste mundo espiritualmente. Muito bem, a Igreja e os indivíduos nela serão frequentemente encontrados em uma posição onde, se o céu não intervier por eles, tudo aqui chegará ao fim, e você

não terá este mundo do seu lado com seu favor e aplauso. Você vai começar a resmungar e dizer que está tendo dificuldades? A verdade é que sua experiência é consistente com os princípios do seu chamado.

É de grande ajuda fazer uma sugestão. Quando você sente que deve desistir porque o caminho está muito duro e muito difícil, ou você se sente tentado a pensar que tudo está errado e não deve ser assim, apenas se pergunte – “Afim de contas, este caminho não demonstra perfeita consistência de Deus com os Seus Divinos princípios e com o objetivo em vista para o qual Ele nos chamou?” Então muitas vezes teremos que dizer, “Afim de contas, a consistência é patente; Ele não pode fazer isto de outra maneira; este é o único caminho.”

*T. Austin-Sparks*

## A Versão Almeida Corrigida Fiel - ACF

Durante os períodos da Reforma e dos Puritanos, apareceu uma quantidade de versões protestantes, todas baseadas nos mesmos textos autênticos e traduzidos de acordo com os mesmos princípios incontestáveis.

A BÍBLIA SAGRADA, em Português, é resultado de mais de 350 anos de esforços dedicados, desde quando João Ferreira de Almeida começou o seu trabalho de tradução.

Jovem inteligente, Almeida nasceu em Torre de Tavares, Portugal, no ano de 1628. Aos catorze anos ele já estava na cidade de Batávia (hoje Jacarta, capital da Indonésia). Um dia recebeu um folheto escrito na língua espanhola que o levou ao encontro pessoal com Deus, como “Nicodemos—Saulo de Tarso”. Logo começou a pregar nas Igrejas Reformadas Holandesas (a maior parte do povo, a quem ele ministrava, falava português, pois só fazia um ano que Portugal havia perdido o controle da região).

No ano de 1644, com a idade de 16 anos, Almeida iniciou a sua primeira tradução do Novo Testamento, usando versões em latim, espanhol, francês e italiano. Não contente com essa tradução, anos mais tarde, ele fez uma segunda, desta vez baseada no texto grego, o Textus Receptus (o mesmo usado pelos reformadores). Num folheto chamado Cartas para a Igreja Reformada, em 1679, ele escreveu o seguinte, na conclusão daquela obra, que só foi publicada em Amsterdã, no ano de 1681: “O Novo Testamento, isto é, todos os sacrossantos livros e escritos evangélicos e apostólicos do Novo Concerto do nosso fiel Senhor, Salvador e Redentor Jesus Cristo, agora traduzidos em português por João Ferreira d’Almeida, pregador do santo Evangelho”.

Almeida chegou a traduzir o Velho Testamento, de Gênesis até Ezequiel 48.31, usando o texto Massorético (hebraico). Não pôde terminar os últimos versículos do livro de Ezequiel, porque o Senhor Deus o levou à Sua presença em 1691, com 63 anos de idade. O volume I do Velho Testamento, contendo os livros de Gênesis a Ester, foi impresso no ano de 1748. O holandês Jacobus op den Akker completou a obra da tradução do Velho Testamento e, em 1753, o volume II foi publicado.

A primeira revisão da Bíblia em português, feita pela Trinitarian Bible Society (TBS—Sociedade Bíblica Trinitariana), foi iniciada no dia 16 de maio de 1837. O Rev. Thomas Boys,

do Trinity College, Cambridge, foi encarregado de liderar o projeto. A revisão do Novo Testamento foi completada em 1839. A revisão completa do Velho Testamento só terminou em 1844. O último volume foi impresso em Londres, no ano de 1847. Aquela primeira edição, chamada Revista e Reformada, sofreu revisões ortográficas posteriores, feitas tanto pelo Rev. Boys como por outros, tornando-se, inclusive, uma parte da edição chamada “Correcta”. Segundo os dados históricos, a edição Revista e Reformada também fez parte do leque das várias revisões que foram usadas para chegar à versão conhecida como a Corrigida. Restou do frontispício da primeira impressão da tradução de Almeida pela TBS uma expressão, “Segundo o original”, ou, em outras palavras, “Fiel aos textos originais”.



No ano de 1968, em São Paulo, foi fundada a Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, com o objetivo de revisar, com as devidas correções ortográficas, e publicar a Bíblia de João Ferreira de Almeida, como mais um instrumento nas mãos de Deus para a preservação da Sua Palavra.

A Bíblia na Edição Corrigida e Revisada, foi preparada por pessoas com a mesma convicção do tradutor, João Ferreira de Almeida, de que as palavras das Sagradas Escrituras, originariamente escritas em hebraico, em aramaico e em grego, foram inspiradas por Deus; e, uma vez que Deus preserva a Sua Palavra, as Sagradas Escrituras falam com nova autoridade a cada geração, levando as pessoas à salvação, fazendo com que sirvam a Cristo para a glória de Deus.

Há séculos, a tradução de Almeida tem sido a preferida da grande maioria dos leitores da Bíblia em língua portuguesa. Indiscutivelmente, continua sendo. Almeida seguiu o sistema de tradução chamado “equivalência formal”, assim como fizeram os grandes reformadores; ou seja, tentou traduzir cada palavra, usando o mínimo de palavras de transição, necessárias para garantir a fluência da leitura em português. É possível dizer que João Ferreira de Almeida é o tradutor mais amado e respeitado; pode-se dizer também que a versão mais respeitada e procurada é a Corrigida. Embora os editores, que publicam as edições denominadas Corrigida, tenham variado na liberdade de modificar ou até de tirar uma



palavra ou outra, mesmo assim, todas elas são praticamente idênticas.

Como Almeida, os editores deste texto, a Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, também conhecido por Almeida Corrigida Fiel (ACF), todos creem que as palavras da Bíblia foram inspiradas por Deus. “*Toda a Escritura é divinamente inspirada...*” (2 Tm 3.16).

Por essa razão, os editores do texto bíblico gastaram anos, com dezenas de revisores, na produção do texto, objetivando modificar o mínimo possível, conquanto corrigissem a ortografia e tirassem qualquer influência do Texto Crítico do Novo Testamento que fora introduzida indevidamente ao trabalho de Almeida.

*Malcolm Watts, membro do Comitê Geral da Trinitarian Bible Society,*

## Descoberta arqueológica que comprova o exílio do povo judeu na Babilônia

Uma exposição aberta no dia 01 de fevereiro, no Museu das Terras Bíblicas em Jerusalém, apresenta uma coleção de cerca de



100 placas de argila, contendo inscrições em língua babilônica e datadas de cerca de 570 a. C. Essas placas, descobertas ao sul de Bagdá, narram com detalhes a vida

judaica no exílio, desde os modos familiares, até o envolvimento deles com o sistema bancário babilônico. Nas placas há referências a um Ageu, Jeremias, e Zacarias, dentre outros – possivelmente os profetas bíblicos.

## Notícias da congregação

### Nasceram:



- *Benjamin* em 13 de janeiro, com 48cm e 3,075kg, filho de Raimundo (Raio) & Noele.
- *Emanuel* em 09 de fevereiro, com 49cm e 3,645kg, filho de Laurimar (Dunga) & Paula.
- *Miriam* em 02 de março, com 48cm e 3,410kg, filho de Alberto & Selma.

Parabéns aos nossos queridos novos papais e mães!

### Formatura:

No dia 28 de fevereiro, colou grau em *Pedagogia* pela FACEAR, *Jessica de Moraes Lima*.

No dia 12 de março, colou grau em *Composição e Regência* pela EMBAP, *Laurimar Junior* (Dunga).

### Aprovados:

Laura Dias de Souza, em Odontologia pela UFPR.

Dhiony Amarante, em Administração pela UP.

Fernanda W. El Messane, em Arquitetura pela PUC.

Eliezer Kniss, em Técnicas de Construção pelo IFPR.

Parabéns aos novos calouros!

**Casamento:** foram unidos em casamento os irmãos Andrews & Mônica, no dia 07 de março, em cerimônia reservada.

**Recebidos e reconhecidos na comunhão** os queridos irmãos Luiz Carlos (Caio) & Mari, e também a irmã Jussara Correia.

**Serviço com as crianças:** dispomos durante o ministério da Palavra aos domingos, um tempo de estudo bíblico para as crianças de 03 a 10 anos. O reinício com uma nova turma está previsto para o dia 12 de abril. Antes disso serão feitas algumas reformas nas salinhas. Pedimos a cooperação financeira para esse fim. Os irmãos que tiverem no coração de ajudar financeiramente, procurem a irmã Íris.

**Grupos de Estudo e Oração:** nesse ano os grupos irão funcionar semanalmente. Os irmãos que deram seus nomes estão distribuídos em catorze grupos – sendo três deles para jovens no sábado à noite. Irmãos que ainda queiram participar devem falar com Claudimir.

**Retiro de Jovens na Páscoa 2015:** nos dias 03 a 05 de abril, organizado pelos irmãos de Joinville, em Guaratuba – PR. A maioria dos nossos jovens irá participar.

**Conferência da Família Cristã 2015:** nos dias 09 a 12 de outubro, em local a ser definido. Já temos presença confirmada do irmão Romeu Bornelli. Breve mais informações.

**Concerto de Abertura Temporada 2015 da Camerata Antiqua de Curitiba:** dia 29 de março (18h30). Local: Espaço Cultural Capela Santa Maria. Ingressos no local. Informações: 3321-2840.

### Aniversários em março:

- 01: Valdir da S. Moreira – 9107-9410
- 01: Guilherme F. Reis – 3226-7429
- 02: Ana Carolina Kosloski – 3289-7272
- 02: Eduardo Montenegro – 3296-5015
- 04: Janaína B. Xavier – 3362-2921/9211-0028
- 05: Luísa Soares do Nascimento – 3049-3759
- 06: Nilton Machado Júnior – 8715-2984
- 06: Ana Luíza Thibes – 3059-2141
- 08: Eliane R. Friedrich – 3408-8598/8835-3324
- 09: Eliane Ap. F. dos Reis – 9900-3245
- 09: Nádia Greis Montenegro – 9918-9198
- 10: Márcia Ramos – 9819-0676
- 11: Raimundo F. de Lima Neto (Raio) – 9969-8528
- 14: Deryk Tierschnnabel – 9707-5311
- 14: Luciana A. Nunes – humbertofnunes@hotmail.com
- 16: Willian & Vanessa – 8834-5408
- 17: Eliane Moreira – 9655-9942
- 18: Joana Meneses – 3018-2599
- 19: Letícia S. Mariano – 3027-2446
- 19: Marcelo & Lílian – 9612-7621
- 21: Flávio & Jane – 3598-4700
- 23: Murilo & Kellen – 3779-0003
- 24: Simone H. S. Mariano – 3027-2446/9918-1938
- 25: Tavane Carolina dos Santos – 3088-1671
- 28: Maria de Fátima Fernandes – 8491-8837
- 28: Edna Angelotti – 9146-1736
- 28: Pedro Meneses – 3018-2599
- 30: Pamela Batista – 3669-1276
- 31: Eliézer Kniss – 3209-7602

EM FAMÍLIA é o informativo mensal dos Irmãos.  
Responsável: Claudimir Moraes – [claudimir@me.com](mailto:claudimir@me.com)  
Sítio contendo estudos bíblicos e gravações: [www.fratrum.com.br](http://www.fratrum.com.br)  
Assembléias: Domingos – 10h00 (partir do pão - reunião fechada) e 11h00 (serviço da Palavra - reunião aberta)  
Sede: Rua Acre, 441 – Água Verde – Curitiba – PR Cep 80.620-040